



**Politécnica**  
UFRJ



**Instituto de  
Psicologia**  
UFRJ

## PLANO DE TRABALHO - CIP

**FONTE:** Recursos CIP da Reitoria, Escola Politécnica e da Escola de Química

### 1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>Título do projeto:</b> <b>Projeto CASA - Centro de Acolhimento e Suporte Acadêmico</b>	<b>Período de Execução:</b> <b>Março /2024 a fevereiro /2026</b>
<b>Valor do projeto:</b>	<b>R\$ 1.037.106,06</b>

### 2. DO OBJETIVO A SER EXECUTADO

O **Projeto CASA - Centro de Acolhimento e Suporte Acadêmico** tem como objetivo desenvolver ações destinadas a prevenção do suicídio entre estudantes universitários da Escola Politécnica e da Escola de Química, do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CT-UFRJ). Para tal, este plano de trabalho prevê a construção de infraestrutura compatível para a execução do Projeto CASA com vistas à promoção da saúde mental universitária. Para isso, serão necessárias salas para realização de ações individuais de coleta de dados, como, por exemplo, as avaliações psicodiagnósticas, bem como ações coletivas, como, por exemplo, as intervenções em grupo e atividades das equipes de alunos de Graduação e Pós-graduação e seus orientadores. Todas as atividades serão realizadas no âmbito da pesquisa-intervenção "Promoção de Saúde Mental e Prevenção de Suicídio entre Universitários", cujos objetivos são analisar a prevalência de indicadores de saúde mental (estresse, ansiedade e depressão) em estudantes universitários e conduzir intervenções que visem à prevenção de suicídio na comunidade discente universitária.

### 3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

- 1) **3.1. INFRAESTRUTURA GERAL** - Adaptação do espaço físico de 230m<sup>2</sup> do andar térreo do Bloco A do CT-UFRJ (planta em anexo) para construção de infraestrutura compatível para a realização das atividades do Projeto CASA no âmbito da pesquisa-intervenção "Promoção de Saúde Mental e Prevenção de Suicídio entre Universitários", conforme já mencionado. Para

essa adaptação do espaço estão previstas adequação física, elétrica, de rede e de refrigeração. Além disso existirá a compra de equipamentos de informática e mobiliários.

Estima-se que o Projeto CASA possa atender, nos 24 meses do projeto, o contingente de cerca de 1000 alunos, tanto pelas suas ações diretas, como as indiretas;

**3.2 EXECUÇÃO OPERACIONAL** - Para operacionalização e execução do Projeto CASA será necessário o provimento de recursos destinados a material de consumo, testes psicológicos, pagamentos de bolsas de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado e pagamento de consultorias de profissionais de apoio a equipe do projeto. Além disso existirão recursos destinados à cursos para a equipe e despesas de passagens e diárias para participação em congressos e para uma Visita Técnica do professor Dr. Paulo Jorge Alves, do Instituto Piaget de Viseu (IPIAGET-Viseu), de Portugal, por duas semanas para realização de oficinas de sensibilização aos docentes sobre saúde mental universitária. Cabe destacar que o Prof. Dr Paulo Alves é diretor do Curso de Licenciatura em Psicologia do IPIAGET-Viseu, além de Coordenador Acadêmico do Núcleo Acadêmico de Psicologia, da Rede Lusófona de Ciências da Saúde (RACS), com larga experiência em projetos voltados à prevenção de suicídio e promoção de saúde mental e qualidade de vida universitária;

**3.3 RESULTADOS** - Baseados nos resultados alcançados, pretende-se, com os produtos gerados pelo Projeto CASA e a pesquisa "Promoção de Saúde Mental e Prevenção de Suicídio entre Universitários", desenvolver produções bibliográficas, tais como artigos científicos (baseados nos resultados científicos da pesquisa), livro (reunindo todos os resultados do projeto), cartilhas sobre prevenção de suicídio entre universitários, apresentações em congressos nacionais e internacionais, além de produtos de inovação tecnológica, como aplicativo móvel com dicas de autocuidado à saúde mental, dentre outros.

#### **4. JUSTIFICATIVA**

O suicídio foi a 4ª maior causa de morte entre a população jovem de 15 a 29 anos, depois dos acidentes de trânsito, da tuberculose e da violência interpessoal (OMS, 2021). No Brasil, entre 2010 e 2019, houve um aumento de 43% no número anual de mortes por suicídio (BRASIL, 2021), com aumento expressivo na incidência de suicídio entre todos os grupos etários, mas principalmente entre adolescentes e jovens. Importante destacar que as taxas de mortalidade por suicídio entre adolescentes aumentaram 81% no mesmo período, com as lesões autoprovocadas sendo mais prevalentes em 46,3% dos casos na faixa etária dos 20 aos 39 anos de idade (BRASIL, 2021).

Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5ª Edição (DSM-V), o suicídio está entre os desfechos mais graves da depressão maior, que é um transtorno mental grave que se apresenta com sintomas como diminuição do interesse e de prazer pela vida, ou seja, na maioria das atividades rotineiras, sentimentos de inutilidade e pensamentos recorrentes de morte (*American Psychiatric Association*, 2014). Dentre as causas mais comuns de quadros graves de depressão que podem levar ao suicídio estão as experiências adversas durante a vida - dando destaque à infância; e o neuroticismo, ou seja, a afetividade negativa que pode contribuir para sentimentos de desesperança e para o desejo de desistir frente a situações difíceis e problemas considerados sem solução (*American Psychiatric Association*, 2014). Além disso, histórico de tentativas de suicídio anteriores são forte fator de risco para o efetivo suicídio seguido de morte (*American Psychiatric Association*, 2014).

Estudo sobre saúde mental de universitários revelou que 26,85% de uma amostragem de 26 alunos do Curso de Graduação em Engenharia Civil de uma instituição pública brasileira apresentou sintomas depressivos (CASTRO, 2017). Quanto ao comportamento suicida, pesquisa de Gomes e Silva (2020) investigou a prevalência do suicídio numa amostra de 353 universitários brasileiros de diversos cursos de uma mesma universidade, e observaram que a ideação suicida estava presente em 26,1% dos casos, comparada a 17,3% que declararam desejo de suicídio, 8,2% com intenção de suicídio, 9,3% com plano de suicídio e 3,1% com efetiva tentativa de suicídio. Crispim et al. (2021), em metanálise de 11 estudos internacionais, encontraram alta prevalência de ideação suicida em universitários de diversas áreas, incluindo os das Ciências da Saúde, o que demonstra uma certa escassez de estudos com universitários de diferentes cursos das Ciências Exatas.

Outros transtornos podem anteceder a depressão, como a ansiedade e o estresse, cuja prevalência entre universitários de Cursos de Graduação em Engenharia é de 80% e 62%, respectivamente (CASTRO, 2017). Considera-se, então, como fundamental medida de prevenção ao suicídio, à depressão e outros transtornos entre estudantes universitários, com vistas à proteção aos prejuízos para o desempenho acadêmico, os relacionamentos sociais e os projetos de vida pessoal da população discente universitária. Desse modo, em conformidade com as estratégias para prevenção ao suicídio recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), através do Guia "Live Life", a promoção de saúde mental em escolas e universidades (BRASIL, 2021) deve ser prioritária, o que é corroborado pela proposta do Projeto CASA, que busca, assim, enfrentar a crescente estatística do comportamento suicida entre jovens adultos.

Dentre as estratégias de prevenção ao sofrimento psíquico e, conseqüentemente, ao suicídio destaca-se a Logoterapia e Análise Existencial (LAE) de Viktor Frankl, que entende fenômenos como a depressão e o suicídio como resultado do vazio existencial (FRANKL, 2011), bem como da falta de uma vontade de sentido (FRANKL, 2011), o que reflete na falta de um sentido de vida. O suicídio pode representar uma das tentativas de enfrentar o vazio existencial e falta de vontade de sentido, sendo a vivência e realização de valores existenciais e da autotranscendência como tratamentos para isso (FRANKL, 2011). Baseado nisso, propostas como o Projeto CASA que terá como base a Logoterapia e Análise Existencial de Viktor Frankl, se alinham tanto com as políticas públicas atuais, que buscam promover acolhimento e saúde mental visando prevenir o suicídio, como com a necessidade de resgatar a mais íntima dimensão integral do ser humano, a vontade de sentido, como forma de lidar com o vazio existencial. Conclui-se que, é importante ajudar pessoas propensas ao suicídio a auto transcender seu sofrimento em quaisquer circunstâncias, pois, como Frankl, parafraseando Nietzsche, afirma: **"Quem tem um PORQUÊ, enfrenta qualquer COMO"** (FRANKL, 2019).

## 5. METODOLOGIA

A adequação e construção de infraestrutura compatível para a operação das atividades do Projeto CASA, visando atingir os objetivos e resultados citados, requer recursos financeiros para execução das etapas acima descritas no plano de trabalho. Para condução da pesquisa-intervenção "Promoção de Saúde Mental e Prevenção de Suicídio entre Universitários", cujos objetivos serão analisar

indicadores de saúde mental a fim de conduzir intervenções para prevenção de suicídio entre a comunidade discente universitária, serão adotadas as seguintes etapas:

- 1) levantamento bibliográfico para revisão sistemática de literatura sobre saúde mental e suicídio entre universitários;
- 2) treinamento das equipes para realizar psicodiagnóstico e coletar dados com aplicação das Escalas DASS-21 (*Depression, Anxiety and Stress Scale*), para analisar a prevalência de estresse, ansiedade e depressão, e da Escala SBQ-R (*Suicide Behaviors Questionnaire Revised*), para identificar ideação suicida entre a população discente universitária (ambas as escalas são reconhecidas internacionalmente e no Brasil como bons instrumentos de medida psicológica);
- 3) treinamento da equipe para as ações de: a) Intervenção logoterapêuticas e psicoeducativas (individuais e coletivas); b) Pós-intervenção (Avaliação dos efeitos da intervenção); c) Oficinas sensibilização para docentes e discentes visando a prevenção de suicídio; e d) Follow-up (Reavaliação de seguimento).

Por fim, os resultados do Projeto CASA e da pesquisa "Promoção de Saúde Mental e Prevenção de Suicídio entre Universitários" deverão ser apresentados em congressos e usados para elaboração de artigos, cartilhas e desenvolvimento de dispositivos como um APP, para promoção de autocuidado à saúde mental e prevenção de suicídio.

## **6. META E ETAPAS A SEREM ATINGIDAS**

Foi definida 01 (uma) meta com 04 (quatro) etapas a serem atingidas na execução do projeto, conforme descrito e cronograma abaixo:

META 01: Adequação de estrutura compatível para as ações do Projeto CASA, a ser alocado no térreo do Bloco A do Centro de Tecnologia com vistas a atender o contingente de, pelo menos, 25% dos 5400 estudantes da Escola Politécnica e 1900 da Escola de Química, totalizando cerca de 7300 estudantes do CT UFRJ. A meta do projeto nos 24 meses é alcançar cerca de 1000 alunos, tanto pelas suas ações diretas, como as indiretas;

Etapa 1.1 - Construção de infraestrutura, geral e específica, bem como adaptação do espaço físico com materiais permanentes (equipamentos,

mobiliários, bebedouros etc.) e de consumo (material de papelaria, testes psicológicos etc,) que ofereçam suporte operacional à execução das ações do Projeto CASA que serão conduzidas pelas equipes;

Etapa 1.2 - Seleção, treinamento da equipe para condução do projeto (alunos de graduação e pós-graduação em Psicologia); Coleta de dados (avaliação psicológica e psicodiagnóstica); 1a Intervenção (Ações de intervenção - logoterapêuticas e psicoeducativas - individuais e coletivas); Pós-intervenção (Avaliação dos efeitos da intervenção); 2a Intervenção (Oficinas sensibilização para docentes e discentes visando a prevenção de suicídio); Follow-up (Reavaliação de seguimento) - 24 meses - do mês 01 até o mês 24;

Etapa 1.3 - Produção bibliográfica (relatórios; artigos científicos; livro; cartilhas) com resultados da pesquisa e do Projeto CASA; Apresentação resultados em eventos científicos; devolutiva e divulgação dos resultados para comunidade universitária; Desenvolvimento de dispositivos autocuidado à saúde mental e prevenção suicídio;

## 7. EQUIPE EXECUTORA

### 7.1 Equipe de Pesquisa

Participante	Qualificação	SIAPE	Dedicação (h/semana)
Ana C B Cunha - IP/UFRJ	Coordenadora	125 [REDACTED]	4h
Solange Frid Patricio	Pós-doutoranda		20h
Bruna Roza Rodrigues	Doutoranda		20h
Beatriz Miyata Teixeira	Mestranda		20h
Lillian Arruda Oliveira	Bolsista IC		20h
Marina Monteiro Athila	Bolsista IC		20h
Sara Raquel Mesquita da Silva Ferreira	Bolsista IC		20h
Victor Gabriel Martins da Silva	Bolsista IC		20h
Estudante de Graduação (a definir)	Bolsistas IC		20h
Estudante de Graduação (a definir)	Bolsistas IC		20h
Estudante de Graduação (a definir)	Bolsistas IC		20h
Estudante de Graduação (a definir)	Bolsistas IC		20h
Estudante de Graduação (a definir)	Bolsistas IC		20h
Estudante de Graduação (a definir)	Bolsistas IC		20h

## 7.2 Equipe de Governança

Esta Equipe avaliará os resultados da pesquisa em conjunto com a Equipe de Pesquisa.

<b>Participante</b>	<b>Qualificação</b>	<b>SIAPE</b>	<b>Dedicação (h/semana)</b>
Cláudia do Rosário Vaz Morgado	Diretora da Escola Politécnica	116 [REDACTED]	0,5
Edilberto Strauss	Vice-diretor da Escola Politécnica	131 [REDACTED]	0,5
Fabiana Valéria da Fonseca	Diretora da Escola de Química	172 [REDACTED]	0,5
Andréa Medeiros Salgado	Vice-diretora da Escola de Química	136 [REDACTED]	0,5
Marta Cecilia Tapia Reyes	Diretora da DAPE Escola Politécnica	636 [REDACTED]	0,5
Adriana da Cunha Rocha	Diretora da DAEX Escola Politécnica	21 [REDACTED]	0,5
Rossana Odette Mattos Folly	Professora da Escola de Química	122 [REDACTED]	0,5
Andrea Valdman	Professora da Escola de Química	289 [REDACTED]	0,5
Representante do CAENG (a definir)	Aluno da Escola Politécnica		0,5
Representante do DAEQ (a definir)	Alunos da Escola de Química		0,5

## 7.3 Equipe de Apoio Técnico

Esta Equipe dará apoio técnico ao projeto, e assessorando a coordenadora do projeto na implantação dos recursos e serviços de engenharia na execução das obras do espaço CASA.

<b>Participante</b>	<b>Qualificação</b>	<b>SIAPE</b>	<b>Dedicação (h/semana)</b>
Victor Paulo Peçanha Esteves	Diretor DAPLAN/POLI	036 [REDACTED]	2h
Wilson Wanderley da Silva	Diretor DAGI/POLI	036 [REDACTED]	2h

## 8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

	Etapa	Trim. 1	Trim. . 2	Trim. 3	Trim . 4	Trim. 5	Trim . 6	Trim. 7	Trim. 8
1	DEMOLIÇÃO E RETIRADA DO AR-CONDICIONADO	X							
2	<i>COLOCAÇÃO DAS PAREDES E DRYWALL</i>	X							
3	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	X							
4	INSTALAÇÕES DE REDE	X							
5	ESQUADRIAS, PORTAS E PERSIANAS	X							
6	INSTALAÇÃO DE REFRIGERAÇÃO	X	X						
7	PINTURAS E ACABAMENTOS		X						
8	INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIOS E SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA		X						
9	COMPRA E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	X	X						
10	COMPRA E MONTAGEM DOS MOBILIÁRIOS	X	X						
11	COMPRA MATERIAL DE CONSUMO		X						
12	COMPRA TESTES PSICOLÓGICOS		X						
13	SELEÇÃO E TREINAMENTO EQUIPE	X	X	X	X	X	X	X	
14	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO (coleta, processamento, análise de dados e condução das intervenções)	X	X	X	X	X	X	X	X
15	PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA (produção e publicação de trabalhos da pesquisa)				X	X	X	X	X
16	VISITA TÉCNICA PROF PAULO ALVES (IPIAGET-Viseu-Portugal)				X				

**9. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO**

<b>Partícipe</b>	<b>Descrição das despesas</b>		<b>Valor (R\$)</b>
Custo Indireto de Projeto (CIP) (com base no Regulamento da ANP 03/2015 e alterado pela Resolução 799/2019)	44.90.52.00	Equipamento e Material permanente (mobiliário, ar-condicionado, computadores etc.)	R\$ 157.665,02
	33.90.18.00	Auxílio financeiro a estudante - Bolsa de ensino no país	R\$ 439.200,00
	33.90.30.00	Material de Consumo (testes, material de escritório e informática etc.)	R\$ 25.930,00
	33.90.39.00	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (serviços para adaptação do espaço, tais como serviços elétricos, hidráulicos, de rede, entre outros	R\$ 237.694,97
	33.90.39.99	Consultoria externa (apoio à equipe do projeto)	R\$ 108.768,00
		<b>Subtotal</b>	<b>R\$ 969.258,00</b>
	33.90.39.79	DOA Despesa Operacional e Administrativa (7%)	R\$ 67.848,06
		<b>Valor Total</b>	<b>R\$ 1.037.106,06</b>

## 10. ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos para a implantação do projeto serão oriundos dos Fundos CIP da Reitoria, Escola Politécnica e Escola de Química. O fundo CIP da Reitoria responderá por custear as bolsas para os alunos acrescido ao proporcional do DOA da Fundação.

As demais despesas (permanente, consumo e serviços) serão custeados pelos fundos CIP das unidades que terão os alunos atendidos pelo projeto. O rateio entre as unidades será proporcional à quantidade de alunos de cada unidade.

O quadro a seguir resume a origem dos recursos

Fundos		Valor	Valor Ano 1	Valor Ano 2
CIP-23550	Reitoria	R\$ 534.965,76	R\$ 267.482,88	R\$ 267.482,88
CIP-23557	Escola de Química	R\$ 127.716,32	R\$ 127.716,32	R\$ 0,00
CIP-23560	Escola Politécnica	R\$ 374.423,98	R\$ 374.423,98	R\$ 0,00
	Total	R\$ 1.037.106,06	R\$ 769.623,18	R\$ 267.482,88

## 11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O quadro a seguir apresenta o cronograma de desembolso do projeto.

Parcelas	Período	Valor (R\$)
1	Início do projeto	R\$ 660.630,06
2	Mês 6	R\$ 125.492,00
3	Mês 12	R\$ 125.492,00
4	Mês 18	R\$ 125.492,00
	<b>Total</b>	<b>R\$ 1.037.106,06</b>

## REFERÊNCIAS

American Psychiatric Association (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5.. 5 Porto Alegre: Artmed, 2014,

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Mortalidade por suicídio e notificações de lesões autoprovocadas no Brasil: boletim epidemiológico**, Brasília, vol 52, n. 33, set. 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2021/boletim\\_epidemiologico\\_svs\\_33\\_final.pdf/view](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2021/boletim_epidemiologico_svs_33_final.pdf/view) Acesso em: 19 nov. 2023.

CASTRO, Vinícius Rennó. RefleXões sobre a saúde mental do estudante universitário: estudo empírico com estudantes de uma instituição pública de ensino superior. **Revista gestão em foco, Amparo**, v. 9, n. 1, p. 380-401, 2017. Disponível em: [https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/043\\_saude\\_mental.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/043_saude_mental.pdf) Acesso em: 19 nov. 2023

CRISPIM, Marília de Oliveira et al. Prevalência do comportamento suicida em jovens universitários: revisão sistemática com metanálise. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 29, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/vL5pdK8zq9NqrtXbQQFyvpd/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 19 nov. 2023

FRANKL, V. E. **A vontade de sentido: fundamentos e aplicações da logoterapia** / Viktor E. Frankl [tradução Ivo Studart Pereira]. - Ed. ampl., incluindo o posfácio "A desguruficação da logoterapia". - São Paulo: Paulus, 2011. - Coleção Logoterapia.

FRANKL, V. E. **Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração** / Viktor E. Frankl. Traduzido por Walter O. Schlupp e Carlos C. Aveline. 47. Ed. - São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2019.

GOMES, Carlos Fabiano Munir; DA SILVA, Daniel Augusto. Aspectos epidemiológicos do comportamento suicida em estudantes universitários. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 5, p. e38953106-e38953106, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3106> Acesso em: 19 nov. 2023

OPAS. Organização Pan-americana de saúde. **Uma em cada 100 mortes ocorre por suicídio, revelam estatísticas da OMS**, 2021. Disponível em:

<https://www.paho.org/pt/noticias/17-6-2021-uma-em-cada-100-mortes-ocorre-por-suicídio-revelam-estatisticas-da-oms> Acesso em: 19 nov. 2023.

Osman, A., Bagge, C. L., Gutierrez, P. M., Konick, L. C., Kopper, B. A., & Barrios, F. X. (2001). The Suicidal Behaviors Questionnaire-Revised (SBQ-R): validation with clinical and nonclinical samples. *Assessment*, 8(4), 443–454. <https://doi.org/10.1177/107319110100800409>

SOUZA, B. T. de; CARVALHO, I. M. L. de .; SILVA, M. G. M. da .; SANTOS, R. C. P.; FREITAS, Y. C.; GOMES, W. F. B.; FERREIRA, A. M. M. A.; MENDONÇA, R. A. de .; SOUSA, F. B. e; SANTOS, C. V. dos . Avaliação do risco de suicídio entre alunos no início, meio e fim do curso de medicina de uma universidade no Rio de Janeiro. **Revista de Medicina**, [S. l.], v. 101, n. 4, p. e-177013, 2022. DOI: 10.11606/issn.1679-9836.v101i4e-177013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/177013>. Acesso em: 19 nov. 2023.

**Rio de Janeiro, 12 de março de 2024**

---

Ana Cristina Barros da Cunha  
COORDENADORA DO PROJETO - Instituto de Psicologia da UFRJ

---

Cláudia do Rosário Vaz Morgado  
DIRETORA - ESCOLA POLITÉCNICA

---

Fabiana Valéria da Fonseca  
DIRETORA - ESCOLA DE QUÍMICA

---

Glaydston Mattos Ribeiro  
DIRETORIA EXECUTIVA - COPPETEC

---

Antonio Macdowell de Figueiredo  
DIRETORIA SUPERINTENDENTE - COPPETEC